



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

ISSN 1646-9380



Boletim Trimestral de Estatística

da Região Autónoma da Madeira

4º Trimestre de 2007

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 4º trimestre de 2007 foi de 7,0%, o que traduz um aumento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 1,2 p.p. face ao 4º trimestre de 2006.

Em Dezembro de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,4%, valor superior em 0,2 pontos percentuais ao registado em Setembro de 2007. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 2,5%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados de 2007 apontam para um decréscimo de 10,7% no total de licenças de construção concedidas face a 2006.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para 2007 revelam decréscimos de 20,3% e 3,0%, na entrada e de saída de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior.

No ano de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 1 202 mil passageiros desembarcados e 1 205 mil embarcados, o que traduz, face ao ano de 2006, acréscimos de 2,7% e 2,5%, respectivamente.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2007 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Índice	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 9
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 12
Turismo	➤ 14
Outros Indicadores	➤ 15
Conceitos	➤ 17

Demografia

Saldo Natural¹

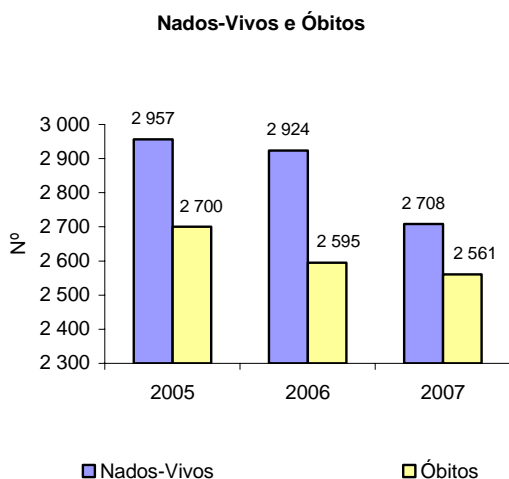
Os resultados provisórios, para o ano 2007, indicam um saldo natural positivo de 147 indivíduos. Foi retomada a tendência de decréscimo (interrompida em 2006) que se vinha assistindo nos últimos anos (378 em 2004, 257 em 2005 e 329 em 2006).

Nados-Vivos¹

Segundo os valores provisórios de 2007, foram registados 2 708 nados vivos de mães residentes na RAM (2 924 no ano de 2006), sendo 1 427 do sexo masculino.

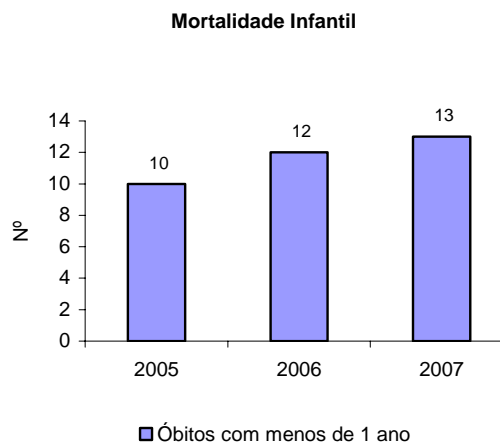
Óbitos¹

Os dados provisórios, para 2007, mostram que ocorreram 2 561 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 359 do sexo masculino.



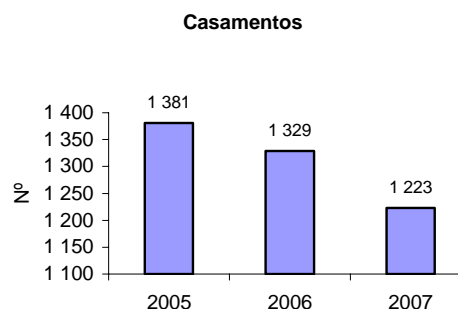
Óbitos com menos de 1 ano¹

Os valores provisórios de 2007 apontam para 13 óbitos com menos de 1 ano, dos quais, 4 do sexo masculino.



Casamentos¹

Em 2007, foram celebrados na Região, 1 223 casamentos (dados provisórios), menos 106 que em 2006.



Divórcios

Foram decretados, em 2006, 567 divórcios na Região Autónoma da Madeira (dados definitivos), mais 19 que no ano anterior. Até ao momento não existem dados disponíveis para 2007.

¹ Dados provisórios

Demografia*

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2007
		Outubro 07	Novembro 07	Dezembro 07	
Saldo Natural		40	33	-33	147
Nados-Vivos	HM	230	225	223	2 708
	H	128	121	118	1 427
Óbitos					
Óbitos	HM	190	192	256	2 561
	H	92	109	132	1 359
Óbitos de menos de 1 ano	HM	1	2	1	13
	H	0	1	0	4
Casamentos		87	68	96	1 223
Divórcios		x	x	x	x

Fonte: INE.

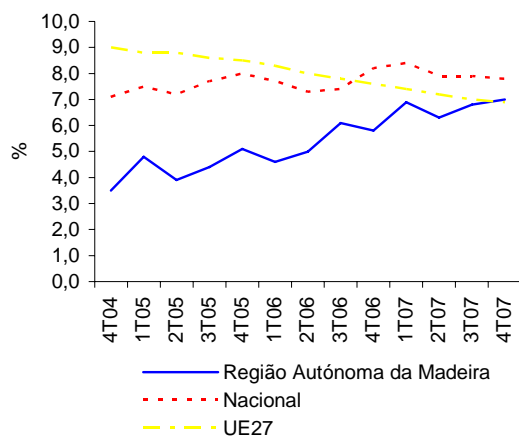
* Dados provisórios
x Valor não disponível

Emprego

Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 4º trimestre de 2007 foi de 7,0%, o que traduz um aumento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 1,2 p.p. face ao 4º trimestre de 2006. A nível Nacional a taxa de desemprego no 4º trimestre de 2007 foi estimada em 7,8%, inferior em 0,4 p.p. à do trimestre homólogo de 2006 e em 0,1 p.p. à do trimestre anterior. Ainda no 4º trimestre de 2007, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 6,9% na UE27 e 7,2% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade para a RAM, no trimestre em análise, foi de 50,4%, valor inferior em 0,3 pontos percentuais ao verificado no 3º trimestre de 2007. A taxa de actividade nacional foi de 53,0%, valor inferior ao do trimestre anterior, em 0,2 pontos percentuais.

População Activa, Empregada e Desempregada

No 4º trimestre de 2007, a população activa na Região Autónoma da Madeira (RAM) diminuiu 0,5% face aos trimestres homólogo e anterior. Estes decréscimos deveram-se, essencialmente, às diminuições da população activa no grupo etário dos 15 aos 24 anos. A população empregada registou um decréscimo trimestral de 0,8%, sendo os grupos “15 aos 24 anos” e “Com 65 ou mais anos” os que mais contribuíram para este facto, com variações de -7,5% e -5,4%, respectivamente. No 4º trimestre de 2007, estima-se que se encontravam desempregados, na Região, 8 749 indivíduos, o que corresponde um aumento trimestral de 3,6%.

Para Portugal os dados relativos ao 4º trimestre de 2007 indicam que a população activa aumentou 0,5%, face ao trimestre homólogo e diminuiu 0,3% face ao trimestre anterior. A população desempregada em Portugal, estimada em cerca de 439,5 mil indivíduos no 4º trimestre de 2007, registou um decréscimo homólogo de 4,2%.

Empregados por Sector de Actividade

No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (63,9%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (24,6%) e da “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, com 11,5% do total do emprego. A população empregada nos “Serviços” diminuiu 0,5% face ao trimestre homólogo e 1,8% relativamente ao 3º trimestre de 2007.

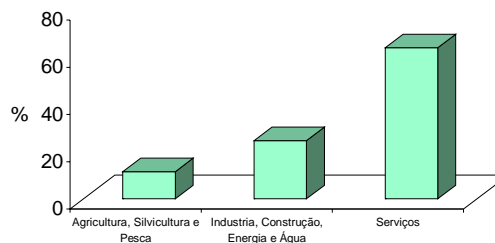
Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (12,2%), “Alojamento e Restauração” (12,1%) e “Administração Pública” (8,0%); no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (16,2%) e as “Indústrias Transformadoras” (7,2%) e no sector “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura e Silvicultura” com cerca de 10,9%.

O sector da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca” foi o único que cresceu, em termos homólogos, +14,6%.

Destaque ainda para o crescimento do número de empregados no ramo de “Alojamento e

Restauração”, tanto trimestral (4,1%) como homólogo (12,0%).

**Emprego por sector de actividade
4º Trimestre de 2007**



Emprego

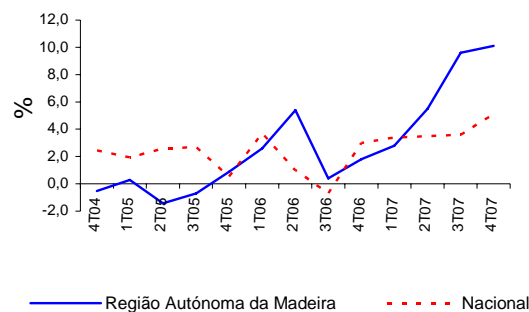
			Valor Trimestral					Variação (%) 4ºT-07	
			4ºT-06	1ºT-07	2ºT-07	3ºT-07	4ºT-07	Homóloga	Trimestral
População Total	(nº)	HM	246 158	245 972	246 078	246 288	246 531	0,2	0,1
		H	116 204	116 119	116 184	116 293	116 417	0,2	0,1
População Activa	(nº)	HM	124 943	125 368	125 055	124 894	124 312	-0,5	-0,5
		H	66 626	66 388	66 052	65 617	65 471	-1,7	-0,2
População Empregada	(nº)	HM	117 640	116 694	117 148	116 449	115 563	-1,8	-0,8
		H	63 622	61 710	61 848	61 392	61 462	-3,4	0,1
Emprego por Sector de Actividade									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	11 639	12 776	13 627	13 100	13 334	14,6	1,8
Indústria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	31 790	28 977	28 528	28 176	28 401	-10,7	0,8
Serviços	(nº)	HM	74 211	74 941	74 992	75 173	73 828	-0,5	-1,8
População Desempregada	(nº)	HM	7 303	8 674	7 907	8 445	8 749	19,8	3,6
		H	3 004	4 678	4 204	4 225	4 009	33,5	-5,1
Taxa de Actividade (15 e mais anos)	(%)	HM	61,8	62,1	61,9	61,7	61,4	-	-
		H	71,1	71,1	70,7	70,1	69,8	-	-
		M	53,8	54,4	54,4	54,6	54,1	-	-
		HM	5,8	6,9	6,3	6,8	7,0	-	-
Taxa de Desemprego	(%)	H	4,5	7,0	6,4	6,4	6,1	-	-
		M	7,4	6,8	6,3	7,1	8,1	-	-

Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

Índice de Custo do Trabalho

No 4º trimestre de 2007, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) na RAM, excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, aumentou 10,1% face ao mesmo período do ano anterior (mais 0,5 pontos percentuais que a variação homóloga registada no 3º trimestre de 2007).

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a
Administração Pública (variação homóloga)**



Índice de Custo de Trabalho (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	4T°-06	1T°-07*	2T°-07*	3T°-07*	4T°-07*
Total excluindo a Administração Pública (C-O)	1,8	2,8	5,5	9,6	10,1
Indústrias extractivas (C)	1,2	3,5	7,5	-3,6	31,3
Indústrias transformadoras (D)	-5,5	-2,9	4,3	12,5	14,7
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	-3,1	4,1	-7,0	-0,5	5,4
Construção (F)	8,6	5,8	12,6	5,0	7,3
Comércio por grosso e a retalho (G)	5,1	4,2	5,8	10,8	4,4
Alojamento e restauração (H)	8,7	14,8	9,9	1,7	13,6
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	2,7	-2,0	-6,6	-7,9	5,6
Actividades financeiras (J)	9,7	9,8	17,6	28,9	6,7
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	2,6	4,2	0,9	15,1	17,0
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	-5,7	6,3	2,9	9,1	4,6
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	8,5	5,1	-2,4	-10,6	-2,5
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	6,7	9,0	20,6	8,2	14,2

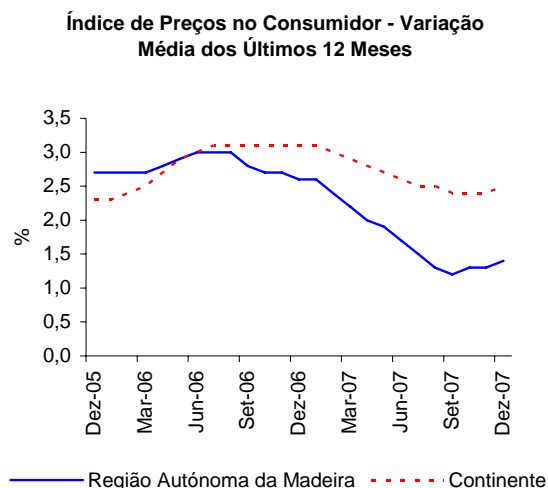
Fonte: INE

* Resultados preliminares

Preços

Variação Média dos Últimos 12 Meses

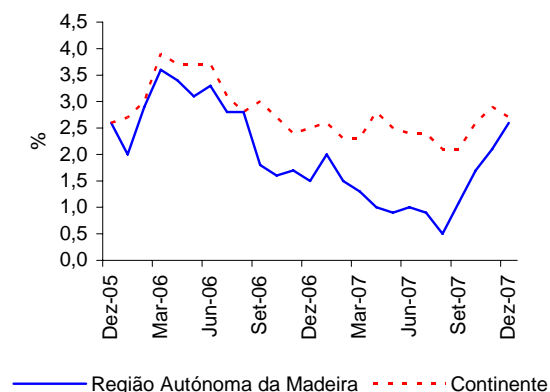
Em Dezembro de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,4%, valor superior em 0,2 pontos percentuais ao registado em Setembro de 2007. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 2,5%.



Variação Homóloga

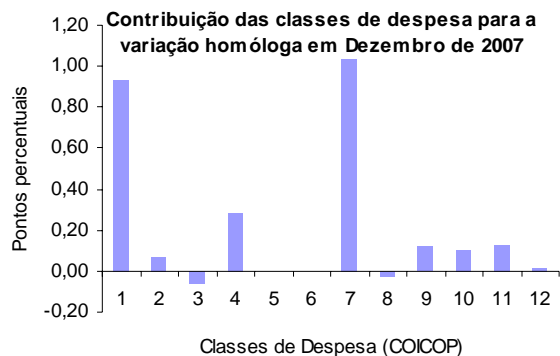
A taxa de variação homóloga em Dezembro de 2007 foi de 2,6%, valor superior em 1,5 pontos percentuais ao registado em Setembro de 2007. Para o Continente esta taxa situou-se nos 2,7%.

Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



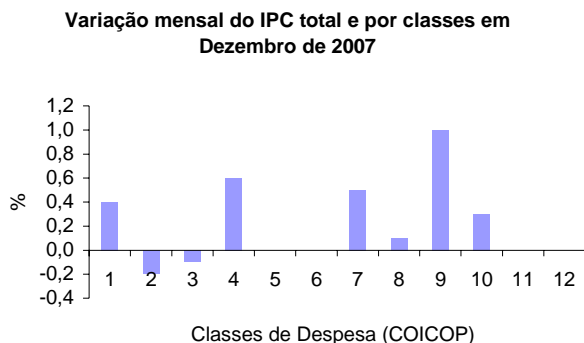
Analisando a variação homóloga por classes, a “Educação” e “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” apresentaram os maiores aumentos, 7,6% e 4,6%, respectivamente. As únicas quebras ocorreram no “Vestuário e calçado” e “Comunicações”, -1,4% e -0,8%, respectivamente.

A classe que mais contribuiu para a formação da taxa de variação homóloga de Dezembro foi a dos “Transportes”, com +1,0 pontos percentuais.



Variação Mensal

A nível mensal, na RAM, o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Dezembro de 2007, uma variação de 0,3% face ao mês anterior. As classes em evidência foram a do “Lazer, recreação e cultura” (+1,0%) e “Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” (+0,6%). No Continente o IPC registou, em Dezembro de 2007, uma variação mensal de 0,1%.



Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

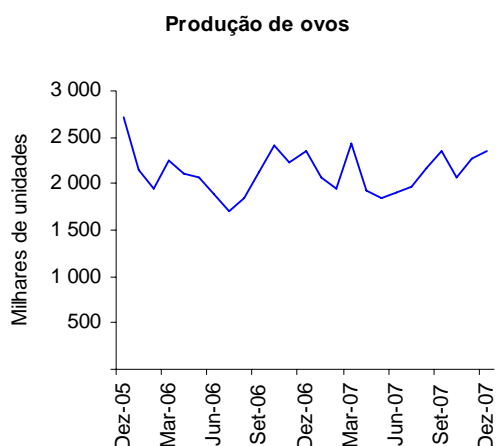
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Dezembro 2007	Variação Dezembro (%)	
	Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,5	1,6	0,4	115,4	4,6	2,3
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,0	0,0	-0,2	127,1	2,2	2,8
3 - Vestuário e calçado	4,8	-0,2	-0,1	80,2	-1,4	-6,0
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,1	0,2	0,6	125,9	2,3	2,6
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,3	-0,2	0,0	105,4	0,0	0,2
6 - Saúde	0,0	0,0	0,0	115,7	0,0	1,4
7 - Transportes	0,5	0,6	0,5	120,6	4,5	2,2
8 - Comunicações	-0,1	0,0	0,1	98,2	-0,8	-1,5
9 - Lazer, recreação e cultura	3,2	-0,1	1,0	107,2	3,2	0,2
10 - Educação	4,9	0,0	0,3	139,3	7,6	5,4
11 - Restaurantes e hotéis	0,5	0,3	0,0	117,1	1,4	1,1
12 - Bens e serviços diversos	-0,3	0,0	0,0	110,1	0,4	0,7
Total	0,6	0,5	0,3	114,4	2,6	1,4
Total excepto habitação	0,6	0,5	0,4	114,5	2,8	1,4

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

Avicultura, Pecuária e Pesca

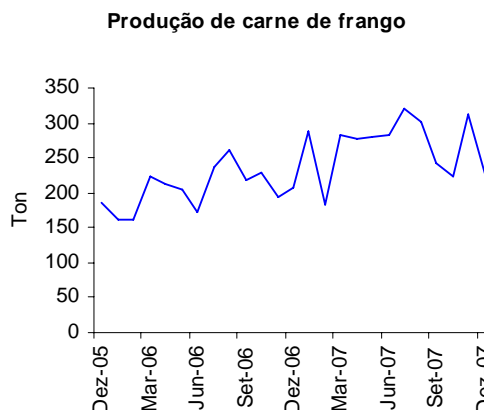
Produção de Ovos para Consumo

No ano de 2007, foram produzidos nos aviários da RAM mais de 25,3 milhões de ovos, um acréscimo de 1,0% face ao ano anterior. A produção de ovos para consumo no 4º trimestre do ano em análise atingiu os 6,7 milhões de unidades, o que traduz uma diminuição de 4,3% face ao trimestre homólogo e um aumento de 3,2% relativamente ao 3º trimestre de 2007.



Produção de Carne de Frango

A produção de carne de frango no ano de 2007 foi de 3,2 mil toneladas (peso limpo), mais 30,1% que a quantidade produzida em 2006. Analisando apenas o 4º trimestre do ano transacto verifica-se um aumento de 21,0%, se comparado com o trimestre homólogo e um decréscimo de 12,1% quando comparado com o 3º trimestre de 2007.

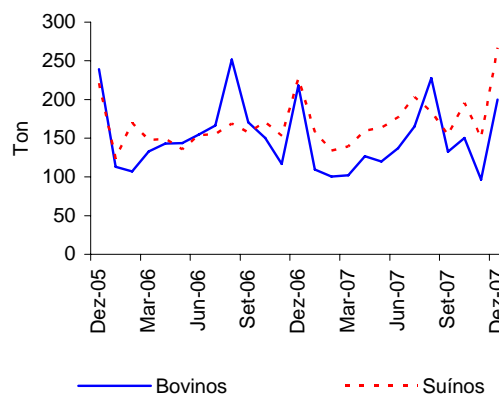


Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população em 2007 foi de 3,8 mil toneladas (peso limpo), o que traduz um decréscimo de 0,7% quando comparado com o ano de 2006. Daquele quantitativo, 44,4% pertenceu ao gado bovino e 55,5% ao gado suíno, verificando-se, face a 2006, variações de -10,7% e 9,0%, respectivamente.

Relativamente ao 4º trimestre de 2007, o peso limpo total do gado abatido foi de 1 060 toneladas, o que representa um acréscimo de 2,2% face ao trimestre homólogo, resultante do acréscimo verificado no abate de suínos (+11,1%).

Gado abatido e aprovado para consumo, segundo as principais espécies

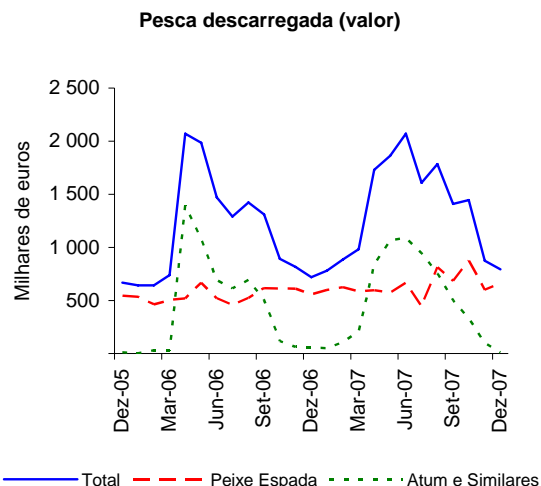


Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região em 2007 foi de 7,1 mil toneladas, significando um decréscimo de 8,0% face a 2006. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 16,2 milhões de euros, representando uma subida de 15,9%. Do total do valor da pesca descarregada, em 2007,

47,5% pertenceu ao peixe-espada e 36,9% ao atum e similares.

Analisando apenas o trimestre em estudo, foram contabilizadas cerca de 1 348 toneladas de pescado descarregadas na Região, +19,9% face ao trimestre homólogo de 2006. O valor deste pescado descarregado cresceu 28,3% devido, em parte, aos aumentos verificados no peixe-espada (+20,0%) e atum e similares (+82,2%).



Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga Dezembro 2007	Homóloga Acumulada
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	2 064	2 278	2 361	25 346	0,3	1,0
Frangos	(ton)	223	311	227	3 222	9,2	30,1
Gado Abatido							
Total	(ton)	346	247	467	3 759	4,7	-0,7
Bovinos	(ton)	150	97	200	1 668	-8,5	-10,7
Suínos	(ton)	195	150	267	2 086	17,5	9,0
Pesca Descarregada							
Total	(kg)	625 683	378 295	344 755	7 129 388	-1,2	-8,0
	(euros)	1 445 370	874 208	791 490	16 227 584	10,3	15,9
Peixe Espada preto	(kg)	388 421	252 349	283 972	2 921 871	34,6	7,5
	(euros)	875 420	598 917	660 371	7 714 614	18,9	17,2
Atum e similares	(kg)	129 670	28 337	3 120	2 865 571	-94,5	-25,0
	(euros)	329 991	98 263	7 559	5 991 549	-87,2	13,7
Cavala	(kg)	27 477	20 696	13 757	309 299	-36,2	-4,9
	(euros)	38 021	24 034	14 777	397 044	-33,0	-3,2
Chicharro	(kg)	24 107	35 812	15 739	499 932	-56,4	0,3
	(euros)	42 495	38 936	27 039	523 664	-30,2	-16,8
Outros	(kg)	56 008	41 101	28 167	532 709	22,0	38,0
	(euros)	159 443	114 058	81 744	1 600 712	93,4	45,0

Fonte: DRE

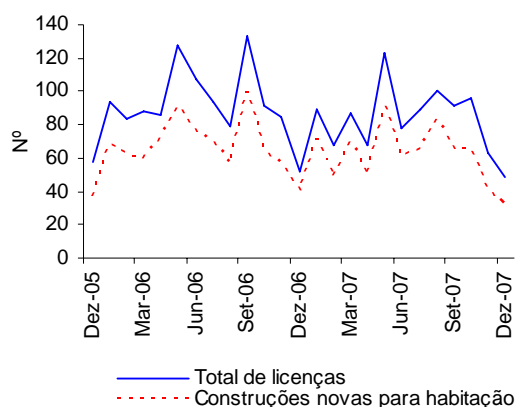
Construção

Licenças de Construção*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados de 2007 apontam para um decréscimo de 10,7% no total de licenças de construção concedidas face a 2006.

Relativamente ao 4º trimestre de 2007, o número total de licenças concedidas pelas Câmaras Municipais (208) diminuiu 9,2%, quando comparado com o trimestre homólogo e 25,7%, se comparado com o 3º trimestre de 2007.

Licenças de construção concedidas



Licenças por Município*

Considerando as licenças de construção concedidas em 2007 pelas Câmaras Municipais da RAM, em termos de variação homóloga, verificou-se que São Vicente (-38,5%), Santa Cruz (-30,2%) e Porto Moniz (-30,0%) foram os concelhos com maiores descidas. Por outro lado, Câmara de Lobos foi o concelho onde se registou o maior aumento, de +46,2%

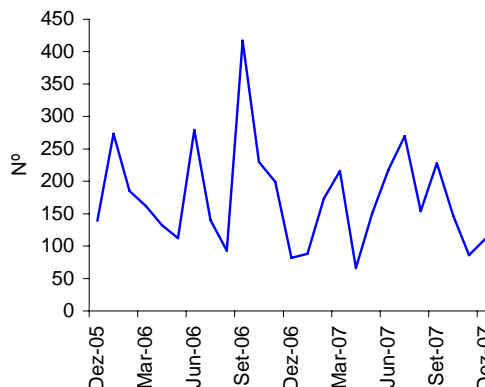
Licenciamento de Fogos*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou em 2007 um decréscimo de 17,2%, quando comparado com o ano anterior. Os resultados do 4º trimestre de 2007 apontam para quebras

* Resultados provisórios

de 32,7%, se comparado com o trimestre homólogo e de 47,2% quando comparado com o trimestre anterior.

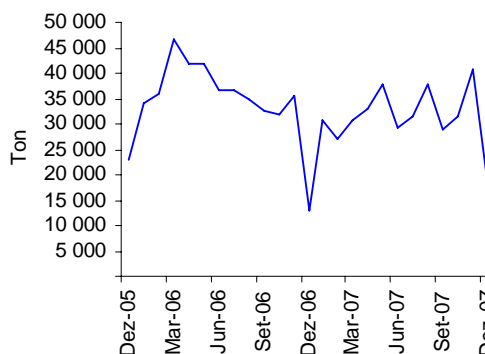
Fogos licenciados para construção



Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento em 2007 ascendeu a 376 mil toneladas, significando um decréscimo de 10,7% face a 2006. No 4º trimestre de 2007, o consumo de cimento atingiu as 90 mil toneladas, o que traduz um acréscimo de 12,4% relativamente ao mesmo trimestre de 2006.

Evolução do consumo de cimento



Construção*

	Valor Mensal (n°)			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga Dezembro 2007	Homóloga Acumulada
Total de licenças concedidas	96	63	49	1 001	-5,8	-10,7
Construções novas	78	49	33	829	-25,0	-6,9
Habitação	82	51	45	886	-6,3	-9,1
Construções novas	66	41	32	745	-22,0	-9,3
Fogos	147	86	111	1 908	35,4	-17,2
Licenças concedidas por Concelho						
Calheta	12	1	1	99	-85,7	-21,4
Câmara de Lobos	9	5	7	136	40,0	46,2
Funchal	30	21	16	251	-20,0	-5,6
Machico	8	14	4	108	-42,9	-22,3
Ponta do Sol	9	2	1	64	0,0	8,5
Porto Moniz	1	1	0	7	0,0	-30,0
Porto Santo	15	4	2	110	-71,4	-16,0
Ribeira Brava	4	1	6	48	500,0	2,1
Santa Cruz	5	6	12	118	300,0	-30,2
Santana	1	3	0	36	-100,0	-14,3
São Vicente	2	5	0	24	0,0	-38,5
Consumo de Cimento (ton)	31 402	40 655	17 826	376 109	39,2	-10,7

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

Comércio Internacional*

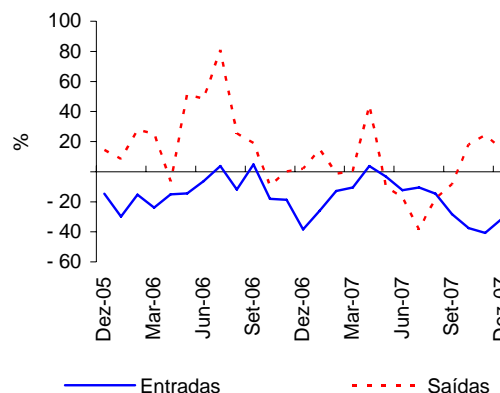
Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para 2007 revelam decréscimos de 20,3% e 3,0%, na entrada e de saída de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 25,1%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 26,7% (22,0% em 2006).

Para 2007, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 71,0% e 56,5%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

Nota: mm3m – Médias móveis de 3 meses
*Resultados preliminares

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

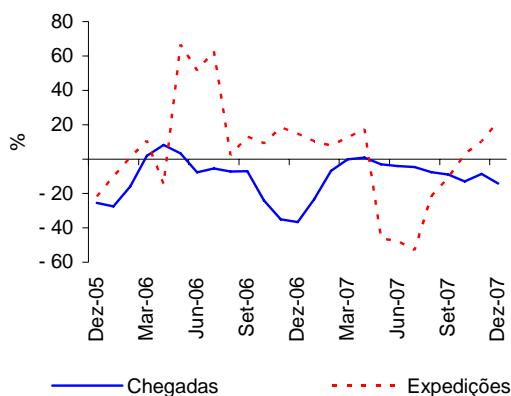


Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores para 2007, e quando comparados com 2006, indicam decréscimos tanto nas chegadas (-6,3%) como nas expedições de mercadorias (-10,0%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 5,2% face ao ano de 2006. A taxa de

cobertura em 2007 foi de 21,3% (22,1% em 2006).

Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)

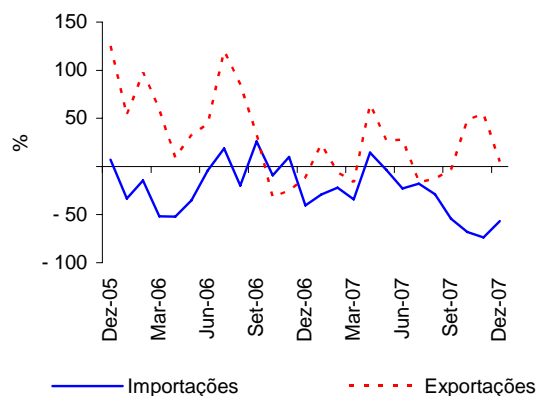


Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que em 2007 e face ao ano anterior registou-se um decréscimo de 41,6%

nas importações e um acréscimo de 7,2% nas exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 55,3%, tendo a taxa de cobertura atingido os 40,1% (21,8% em 2006).

Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Internacional*

	Valores Acumulados (10 ³ euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Dezembro 2006	Janeiro a Março 2007	Janeiro a Junho 2007	Janeiro a Setembro 2007	Janeiro a Dezembro 2007	
Comércio Internacional						
Entrada	116 226	24 949	52 719	77 265	92 682	-20,3
Saída	25 595	5 222	12 335	16 945	24 760	-3,3
Saldo	-90 631	-19 727	-40 384	-60 319	-67 922	-
Taxa de cobertura (%)	22,0	20,9	23,4	21,9	26,7	-
Comércio Intracomunitário						
Chegada	70 234	19 389	36 503	54 284	65 825	-6,3
Expedição	15 550	3 540	6 198	9 162	13 989	-10,0
Saldo	-54 684	-15 850	-30 305	-45 123	-51 835	-
Taxa de cobertura (%)	22,1	18,3	17,0	16,9	21,3	-
Comércio Extracomunitário						
Importação	45 992	5 560	16 216	22 981	26 857	-41,6
Exportação	10 045	1 683	6 137	7 784	10 771	7,2
Saldo	-35 947	-3 878	-10 079	-15 197	-16 086	-
Taxa de cobertura (%)	21,8	30,3	37,8	33,9	40,1	-

Fonte: DRE

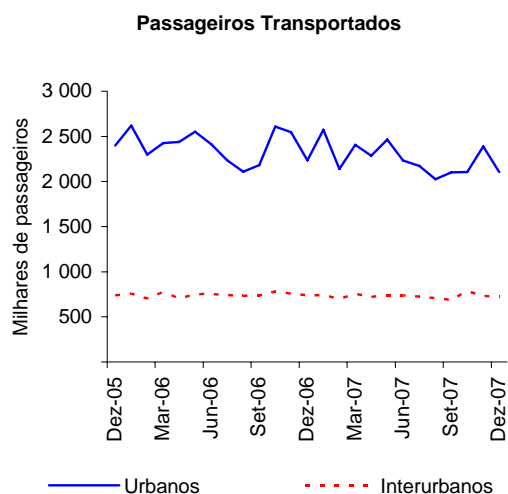
* Dados preliminares

Transportes

Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados, em 2007, pelos transportes públicos urbanos de passageiros (27,0 milhões) diminuiu 5,8% relativamente a 2006. Analisando apenas o 4º trimestre de 2007, verifica-se um decréscimo de 10,7%, no número de passageiros urbanos, face ao trimestre homólogo de 2006.

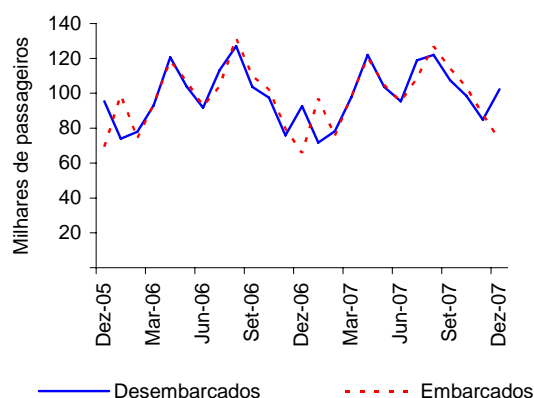
No que respeita ao transporte interurbano de passageiros, o número de passageiros transportados (8,8 milhões) em 2007 apresenta um decréscimo de 2,0% face a 2006. Analisando apenas o 4º trimestre de 2007 e relativamente ao trimestre homólogo de 2006, verifica-se uma quebra de 1,5%.



Transportes Aéreos

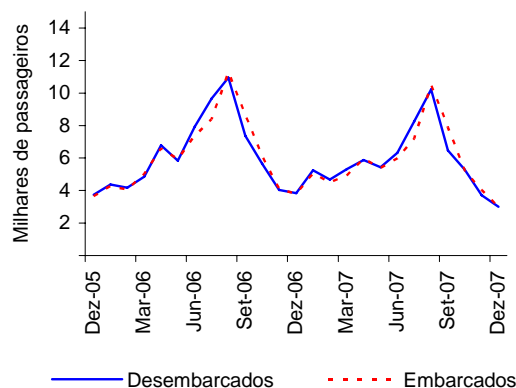
No ano de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de 1 202 976 passageiros desembarcados e 1 205 274 embarcados, o que traduz, face ao ano de 2006, acréscimos de 2,7% e 2,5%, respectivamente. No trimestre em análise, o movimento de passageiros foi de 285 649 desembarcados (+7,4%, face ao trimestre homólogo) e 264 513 embarcados (+6,9% quando comparado com o último trimestre de 2006).

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se, em 2007, 69 783 passageiros desembarcados (-7,5%) e 69 559 embarcados (-7,9%). Analisando apenas o 4º trimestre de 2007 e relativamente ao trimestre homólogo de 2006, verificam-se decréscimos tanto nos passageiros desembarcados (-11,5%) como nos embarcados (-12,6%).

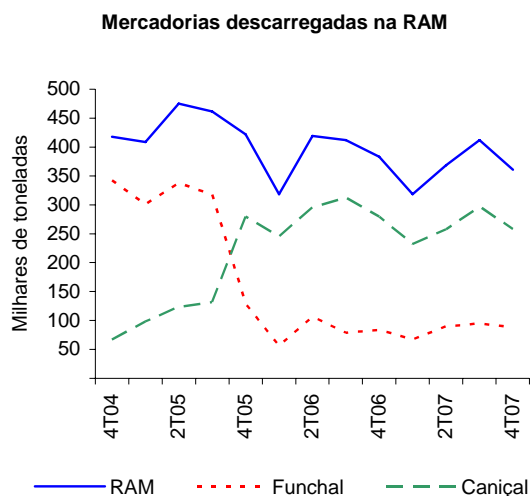
Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo



Transportes Marítimos

Cerca de 1 460 106 toneladas de mercadorias foram descarregadas em 2007 nos portos da RAM (-4,8% face a 2006). Do total das mercadorias descarregadas na RAM, 23,3% ocorreram no Porto do Funchal, 5,2% no Porto do Porto Santo e 71,5% no Porto do Caniçal. Analisando apenas o 4º trimestre de 2007, verifica-se que o Porto do Caniçal (o mais movimentado) apresentou uma quebra, face ao trimestre homólogo, nas mercadorias descarregadas (-7,5%) e um aumento nas carregadas (8,2%).

Relativamente ao Porto do Porto Santo, em 2007 e face ao ano anterior, verificou-se um aumento tanto nas mercadorias descarregadas (+1,6%) como nas carregadas (+24,9%).



Transportes Terrestres e Aéreos*

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga Dezembro 2007	Homóloga Acumulada
Transportes Terrestres							
Passageiros Transportados	(10 ³)	2 890	3 122	2 829	35 757	-4,8	-4,9
Urbanos	(10 ³)	2 104	2 389	2 104	26 997	-5,9	-5,8
Interurbanos	(10 ³)	786	733	725	8 760	-1,6	-2,0
Transportes Aéreos							
Madeira							
Passageiros desembarcados	(nº)	98 485	84 876	102 288	1 202 976	10,5	2,7
Passageiros embarcados	(nº)	103 580	87 665	73 268	1 205 274	11,7	2,5
Passageiros em trânsito	(nº)	515	1 098	974	10 239	-24,7	-24,5
Porto Santo							
Passageiros desembarcados	(nº)	5 277	3 700	3 001	69 783	-21,7	-7,5
Passageiros embarcados	(nº)	5 204	4 048	2 984	69 559	-21,6	-7,9
Passageiros em trânsito	(nº)	363	1 019	280	6 412	73,9	211,9

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

Transportes Marítimos

	Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2007	Variação (%)	
	4ºT-06	1ºT-07*	2ºT-07*	3ºT-07*	4ºT-07*		Homóloga 4ºT-07	Homóloga Acumulada
Transportes Marítimos								
Mercadorias carregadas	35 937	35 117	33 549	38 007	37 482	144 155	4,3	2,2
Funchal	3 501	2 621	3 181	3 818	2 373	11 993	-32,2	-32,8
Porto Santo	966	681	1 194	1 247	1 058	4 180	9,5	24,9
Caniçal	31 470	31 815	29 174	32 942	34 051	127 982	8,2	6,8
Mercadorias descarregadas	383 201	318 511	368 763	411 905	360 927	1 460 106	-5,8	-4,8
Funchal	83 876	67 314	89 760	94 798	87 974	339 846	4,9	4,6
Porto Santo	19 934	19 270	21 439	20 442	14 640	75 791	-26,6	1,6
Caniçal	279 391	231 927	257 564	296 665	258 313	1 044 469	-7,5	-7,8

Fonte: DRE

* Resultados preliminares

Turismo *

Hóspedes e Dormidas

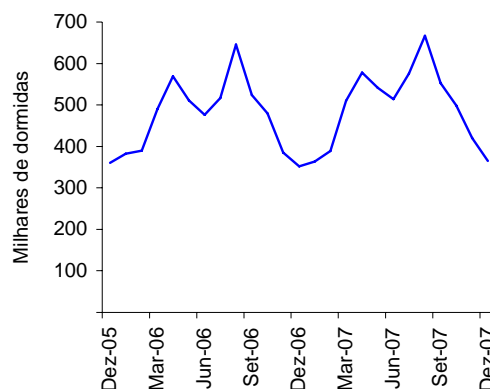
Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2007 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se em 2007 mais de 5,9 milhões de dormidas na RAM (+4,4% face ao ano de 2006).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 86,1% do total das dormidas observadas.

Para o ano de 2007 e quando comparado com 2006, verificaram-se acréscimos no número de dormidas, nos hotéis (+7,7%), estalagens (+5,2%) e hotéis-apartamentos (+0,1%). Por outro lado, as pensões registaram um decréscimo de 2,4% no número de dormidas. De referir ainda, que a taxa de ocupação acumulada em 2007 foi de 59,8% (56,4% em 2006).

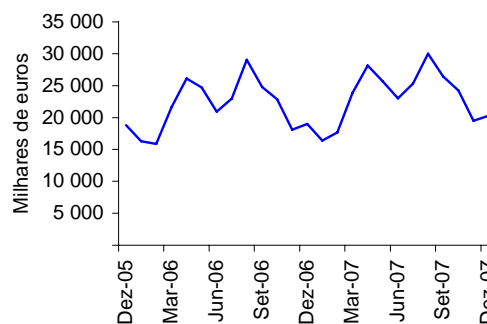
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM



Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM ultrapassaram, em 2007, os 280,5 milhões de euros (+6,9% do que em 2006), dos quais 61,3% corresponderam a proveitos de aposentos, que por sua vez registaram um aumento de 6,5% quando comparados com o ano anterior.

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



* Resultados preliminares estimados

Turismo*

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga Dezembro 2007	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	96 693	73 993	71 182	1 119 943	1,5	5,4
Dormidas	(nº)	498 462	419 797	364 878	5 973 731	3,8	4,4
Capacidade de alojamento	(nº)	27 214	27 153	27 269	27 353**	0,9	-1,6
Taxa de ocupação-cama	(%)	59,1	51,5	43,2	59,8	+1,2p.p.	3,4p.p.
Proveitos totais	(10 ³ euros)	24 247	19 526	20 247	280 470	6,5	6,9
Proveitos de aposentos	(10 ³ euros)	15 047	11 701	12 100	171 887	6,1	6,5

Fonte: DRE

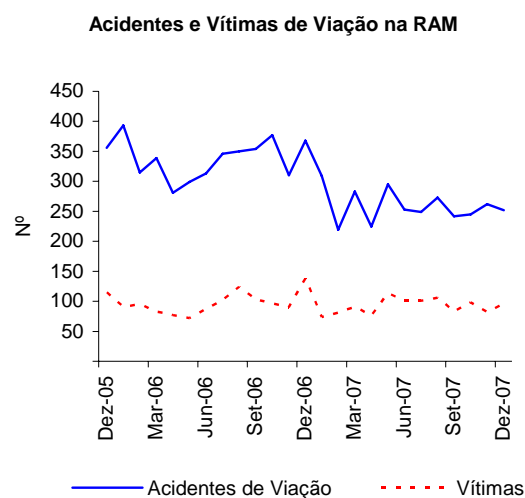
* Dados preliminares
** Média anual

Outros Indicadores

Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, no ano de 2007 ocorreram na RAM 3 107 acidentes, o que traduz uma diminuição de 23,2% face ao ano anterior. Destes acidentes resultaram 1 102 vítimas (-4,9%), das quais: 11 mortais (-50,0%), 91 feridos graves (-9,9%) e 1 000 feridos ligeiros (-3,5%).

No trimestre em análise, registaram-se na Região 759 acidentes de viação, -28,1% face ao trimestre homólogo de 2006.



Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga Dezembro 2007	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	245	262	252	3 107	-31,5	-23,2
Vítimas	(nº)	98	82	96	1 102	-30,4	-4,9
Mortais	(nº)	0	0	0	11	-100,0	-50,0
Feridos graves	(nº)	10	5	3	91	-81,3	-9,9
Feridos ligeiros	(nº)	88	77	93	1 000	-21,8	-3,5

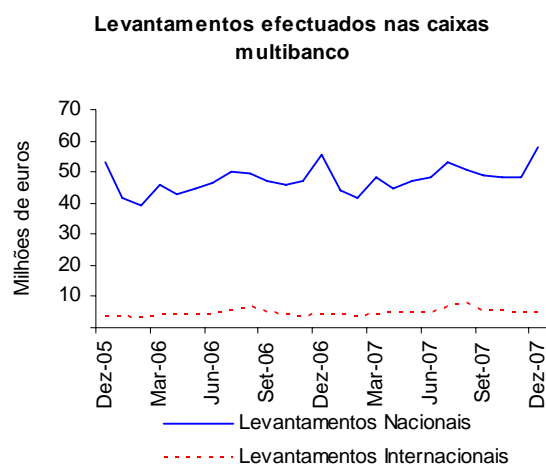
Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) apontam para um crescimento dos levantamentos efectuados nos Multibancos da RAM. No ano de 2007 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 580,4 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 4,6%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 62,4 milhões de euros, o que traduz um aumento de 19,7% face a 2006. Em 2007 foram efectuadas cerca de 6,5 milhões de consultas nas caixas multibanco da Região (+8,0% face a 2006).

Analisando apenas o 4º trimestre de 2007, e comparando com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 1,3% no valor dos

levantamentos nacionais e um decréscimo de 24,4% nos internacionais.



Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Outubro 2007	Novembro 2007	Dezembro 2007		Homóloga Dezembro 2007	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	307	308	311	311	12,7	-
Total de Operações	(nº)	1 643 670	1 614 449	1 791 979	19 438 991	6,3	6,3
Levantamentos Nacionais	(nº)	806 431	789 789	878 312	9 542 931	6,2	5,0
	(euros)	48 340 895	48 292 885	57 712 075	580 410 030	4,5	4,6
Levantamentos Internacionais	(nº)	39 532	38 682	37 172	469 408	26,3	20,9
	(euros)	5 330 450	5 014 089	4 858 665	62 352 294	23,1	19,7
Consultas	(nº)	552 530	549 647	604 229	6 511 347	4,7	8,0

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano n e calcula-se a variação face à média de igual período do ano $n-1$.

Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Lista de Publicações da DRE

Mensais

Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)
Índice de Preços no Consumidor

Trimestrais

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira
Boletim Trimestral de Estatística

Anuais

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas do Comércio Internacional
Estatísticas da Construção e Habitação na RAM
Índice de Preços no Consumidor
Madeira em Números (Brochura)
Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)
Estatísticas da Agricultura e Pesca da RAM
Estatísticas dos Transportes da RAM

Quinquenal

Inventário Municipal

Decenal

Recenseamento Geral da Agricultura

Sem periodicidade

Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População

Boletim Trimestral de Estatística da Região Autónoma da Madeira.

Funchal, 2008
Direcção Regional de Estatística – 4.º trim. 2007-Funchal: D.R.E.,
2008- .- Trimestral
ISSN 1646-9380
Depósito Legal N° 271930/08

Direcção Regional de Estatística da Madeira

Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

**Diga-nos o que pretende,
rapidamente será informado**

Se a informação existe...

Morada:

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004-545 Funchal
Tel: 291 741 425 / 7
Fax: 291 741 909
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



Está publicada em livro

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:
> <http://www.ine.pt>
> <http://estatistica.gov-madeira.pt>



Existe mas não está publicada

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741 426/7

e-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>